comentário bíblico verso por verso, ligado ao telegram, mais de 40 comentarista.

◄ Filipenses 4: 1 ►

Portanto, meus irmãos muito amados e desejados, minha alegria e coroa, portanto permaneçam firmes no Senhor, meus queridos amados.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(1) **Portanto.** - Por esta palavra, assim como na conclusão da descrição da "profundidade das riquezas da sabedoria de Deus" (em Romanos 11: 33-36), ou do clímax glorioso da doutrina da ressurreição (em 1Coríntios 15: 50-57), São Paulo faz da visão

da glória futura uma força inspiradora, dando vida aos deveres sóbrios e práticos do tempo presente. Pois a fé, que é a raiz das boas obras, não é apenas "a evidência das coisas não vistas", embora já exista como realidades espirituais, mas também "a substanciação das coisas que se espera" (Hebreus 11: 1).

Amados e desejados. . . - A afetividade peculiar deste versículo é notável. É curiosamente coincidente com as palavras endereçadas anos antes a Tessalônica (1 Tessalonicenses 2:19): "Qual é a

nossa esperança, alegria e coroa de regozijo? Não estais na presença de nosso Senhor Jesus Cristo. . .? Vós sois a nossa glória e a nossa alegria. ”Mas isso tem um acréscimo natural aos anseios do cativeiro: eles são“ desejados ”e isso (ver Filipenses 1: 8)“ no coração de Jesus Cristo ”. A“ coroa ”É aqui a guirlanda, o sinal da vitória na corrida apostólica e na luta sobre a qual ele havia falado acima (Filipenses 3: 12-14). A coroa da glória, da retidão e da vida é geralmente descrita como futura (ver 2 Timóteo 4: 8 ; Tiago 1:12 ; 1 Pedro 5: 4 ; Apocalipse

2:10), e esse é o caso na Epístola de Tessalônica. Aqui, sem excluir esse sentido mais completo, a referência também é para o presente. Os filipenses são a coroa de São Paulo, como os coríntios são o seu "selo" (1 Coríntios 9: 2) - uma vez a prova de Sua missão apostólica e a recompensa de seu trabalho apostólico. Em ambos os aspectos, o presente é o mais sério do futuro.

Exposições da MacLaren

Filipenses

UMA EXORTAÇÃO DE PROPOSTAS

PROPOSTAS

Fil 4: 1 .

As palavras que escolhi estabelecem de maneira muito simples e bela o vínculo que une Paulo e esses cristãos filipenses e o principal desejo que seu amor apostólico tinha por eles. Atrevo-me a aplicá-las a nós mesmos e falo agora especialmente aos membros de minha própria igreja e congregação.

I. Observemos, então, primeiro, o vínculo pessoal que dá força às palavras do professor.

Aquela igreja em Filipos era, se Paulo tinha algum favorito entre seus filhos, seu filho favorito. As circunstâncias de sua formação podem ter algo a ver com isso. Foi plantado por ele mesmo; foi a primeira igreja na Europa; talvez o carcereiro filipino e Lídia estivessem entre os 'amados' e 'desejassem' aqueles que eram 'sua alegria e coroa'. Seja como for, durante toda a carta podemos sentir o palpitar de um coração muito amoroso e a ternura de um homem forte, que é a mais delicada de todas as coisas.

Observe como ele os aborda

Observe como ele os aborda. Não há suposição de autoridade apostólica, mas ele se coloca no nível deles e fala com eles como irmãos. Então ele solta o coração e conta como eles viveram em seu amor e como, é claro, quando ele se separou deles, ele desejava estar com eles. E então ele toca um acorde mais profundo e sagrado quando contempla os resultados da relação entre eles, se ele do seu lado, e eles deles, eram fiéis a isso. Isso diz muito para o professor e para os ensinados, se ele pode realmente dizer 'Minha alegria' - 'Não tenho maior alegria do que

saber que meus filhos andam na verdade'. E não somente foram sua alegria, mas aqueles que, por sua fidelidade, se tornaram sua alegria, serão naquele dia no futuro distante sua 'coroa'. Essa metáfora leva os pensamentos ao grande Dia do Julgamento, e introduz um elemento solene, que é tão verdadeiramente presente, queridos amigos, em nossa relação um com o outro, pouco apóstolo como eu, como era na relação entre Paulo e os filipenses. Aqueles que 'convertem muitos em justiça brilham como o brilho do

firmamento', porque aqueles a quem converteram 'brilham como luzes no mundo'. E naquele último tribunal terrível e agosto, onde você terá que prestar contas por sua escuta, como eu, quando falo, a coroa da vitória colocada nas fechaduras de um professor fiel são os personagens daqueles a quem ele ensinou. 'Quem é minha alegria e esperança, e coroa de regozijo?' Você nem está na presença de nosso Senhor Jesus na sua vinda?

Agora, observe, ainda, como tal afeto mútuo é necessário para dar força à exortação do

professor. Pregar de lábios não amados nunca é bom. Irrita ou deixa intocado. O carinho derrete e abre o coração para a entrada da palavra. E pregar com lábios sem amor também faz muito pouco bem. Por assim dizer, eu me condeno. Há homens que lidam com a grande e palpitante mensagem de amor de Deus tão friamente que congelam até o Evangelho. Há homens que têm um estranho dom de tirar toda a seiva e fervor da palavra que proclamam, transformando as próprias uvas de Escol em passas secas. E sinto por mim

mesmo que meu ministério pode ter falhado nesse sentido. Pois quem pode modular sua voz para reproduzir a música dessa grande mensagem, ou quem pode abrandar e abrir seu coração para que seja um veículo digno do infinito amor de Deus?

Mas, queridos irmãos, embora conscientes de muitos fracassos a esse respeito, ainda agradeço a Deus que aqui, ao final de quase quarenta anos de um ministério, posso olhá-lo de frente e acreditar que seu olhar responde ao meu, e que Posso tomar essas palavras como

penas para a minha flecha, como aquilo que tornará as palavras mais fracas ainda mais, e pode ajudar a escrever os preceitos sobre os corações e a praticá-los na prática - 'Meus amados e desejados'. ; 'minha alegria e minha coroa.'

Tais sentimentos nem sempre precisam ser falados. Há muito pouca chance de nós, nortistas, errarmos por deixar nossos corações falarem de maneira plena e frequente. Talvez devêssemos melhorar se fôssemos um pouco menos reticentes, mas, de qualquer forma, você e eu podemos

forma, você e eu podemos certamente confiar um no outro depois de tantos anos, e de vez em quando, hoje, deixamos nossos corações falarem.

II Em segundo lugar, observe o preceito todo suficiente que esse amor dá. 'Portanto, fique firme no Senhor.'

Essa é uma figura muito favorita da de Paulo, como sabem aqueles que têm algum grau razoável de familiaridade com as cartas dele. Aqui carrega consigo, como geralmente acontece, a idéia de resistência contra a força antagônica. Mas o principal pensamento é o de

contínua firmeza em nossa união com Jesus Cristo. Aplica-se, é claro, ao intelecto, mas não principalmente, e certamente não exclusivamente à adesão intelectual às verdades ditas no Evangelho. Cobre todo o terreno de todo o homem; vontade, consciência, coração, esforço prático e compreensão. E é realmente a versão de Paulo, com uma pitada característica de pugnacidade, das palavras ainda mais profundas e calmas de nosso Senhor: 'Permaneça em mim e eu em você'. É a mesma exortação que Barnabé deu à igreja infantil de Antioquia

quando, a esses homens recém-resgatados do paganismo e profundamente ignorantes de tudo o que supomos ser absolutamente necessário que os cristãos saibam, ele tinha apenas uma coisa a dizer, exortando-os todos, que 'com propósito de coração, deveriam se apegar ao Senhor'.

A continuidade constante da união pessoal com Jesus Cristo, estendendo-se por todas as faculdades de nossa natureza e por todos os cantos de nossas vidas, é o núcleo dessa grande exortação. E quem o cumpre pouco resta por cumprir.

Certamente, como eu disse, há uma sugestão muito forte de que essa "posição" não é de modo algum uma coisa fácil, ou realizada sem muito antagonismo; e pode nos ajudar se, por um momento, atropelarmos as várias formas de resistência que elas precisam superar e que se mantêm firmes. Nada fica onde está sem esforço. Isso é verdade no mundo moral, embora no mundo físico a lei do movimento seja que nada se mova sem que a força seja aplicada a ele.

Quais são as coisas que abalariam nossa firmeza e nos

abalariam nossa firmeza e nos levariam embora? Bem, existem, primeiro, as pequenas forças de ação contínua e, portanto, todas onipotentes da vida cotidiana - deveres, ocupações, distrações de vários tipos - que tendem a nos afastar imperceptivelmente, como pelo deslizamento lento de uma geleira , da esperança do Evangelho. Não há nada tão forte quanto uma pressão suave, aplicada de forma igual e desinteressante. É muito mais poderoso do que golpes, marteladas e ataques repentinos. Há algum tempo fiquei parado olhando a Esfinge. A pedra dura - tão forte que vira

a ponta do cinzel de um escultor - foi desgastada, e os traços solenes foram eliminados. Pelo que? O atrito contínuo de muitos grãos de areia do deserto. As pequenas coisas que sempre estão em ação sobre nós são as que têm mais poder para nos afastar de nossa firmeza em Jesus Cristo.

Além disso, há ataques repentinos de fortes tentações, de sentido e carne, ou de caráter mais sutil e refinado. Se um homem está de pé, vagamente, em alguma atitude descuidada de dégagé, e um

súbito impacto sobre ele, ele continua. O barco em um lago bloqueado pela montanha encontra uma rajada repentina quando oposto à abertura de um vale, e a menos que haja uma mão muito forte e um olhar atento no leme, certamente ficará aborrecido. Sobre nós, além da silenciosa continuidade da pressão imperceptível, mas mais real, rajadas repentinas de tentação que certamente nos derrubarão, a menos que estejamos bem e sempre em guarda contra eles.

Além de tudo isso, existem altos e baixos de nossa própria

natureza, as flutuações que certamente ocorrerão em qualquer coração humano, quando a fé parece diminuir e vacilar, e o amor quase morre em cinzas frias. Mas, queridos irmãos, embora sempre sejamos sujeitos a essas flutuações de sentimentos, é possível que tenhamos, bem abaixo deles, um núcleo central de nossa personalidade, no qual a continuidade imutável pode permanecer. As profundezas do oceano não sabem nada sobre as marés na superfície que são devidas à lua mutável. Podemos ter em nosso íntimo firmeza, firmeza, mesmo que a superfície

firmeza, mesmo que a superfície possa estar irregular. Faça o seu espírito como uma daquelas grandes catedrais cujas paredes grossas afastam os ruídos do mundo e em cuja equabilidade ainda não existe calor excessivo nem frio excessivo, mas uma temperatura aproximadamente uniforme no verão e no inverno. 'Fique firme no Senhor.'

Agora, meu texto não apenas fornece uma exortação, mas, no próprio ato de divulgá-la, sugere como deve ser cumprido. Pois essa frase 'no Senhor' não apenas indica onde devemos estar, mas também como. Ou

seja - é apenas na proporção em que nos mantemos em união com Cristo, no coração e na mente, e na vontade e no trabalho, que permaneceremos firmes. As substâncias mais leves podem se tornar estáveis se coladas a algo estável. Você pode colocar um pouco de pedra fina na rocha viva, e então ela ficará "quadrada a cada vento que sopra". Portanto, é apenas com a condição de nos mantermos em Jesus Cristo, que somos capazes de nos manter firmes e de apresentar uma frente de resistência que não cede um pé, seja por pressão contínua imperceptível, por

contínua imperceptível, por ataques repentinos ou por flutuações de nossas próprias disposições e temperamentos instáveis. O terreno em que um homem está tem muito a ver com a firmeza de seus pés. Você não pode ficar firme em uma cama de lodo ou em um banco de areia que está sendo prejudicado pelas marés. E se nós, criaturas mutáveis, devemos permanecer firmes em qualquer região, nosso modo mais seguro de ser é tricotar-nos a Ele 'que é o mesmo ontem, hoje e eternamente' e de cuja imortalidade fluirá. alguma cópia e reflexão de si mesma em

cópia e reflexão de si mesma em nossas naturezas mutáveis.

Além disso, em relação a esse mandamento, rezo para que você note essa pequena palavra muito eloqüente que está no início dela. 'Portanto, fique firme no Senhor.' 'Então.' Quão? Isso nos leva de volta ao que o apóstolo tem dito no contexto anterior. E o que ele tem dito lá? A nota principal do capítulo anterior é o progresso: 'Eu sigo depois; Pressiono em direção à marca, esquecendo as coisas que estão por trás e estendendo a mão às coisas que estão antes. A essas exortações ao progresso, ele acrescenta esta

progresso, ele acrescenta esta notável exortação: 'Então' - isto é, pelo progresso - 'fique firme no Senhor', o que se transforma em outras palavras é exatamente isso - se você ficar parado, não irá fique firme. Não pode haver firmeza sem progresso. Se um homem não está avançando, está retrocedendo. A única maneira de garantir a estabilidade é 'pressionar em direção à marca'. Por que, a parte superior de uma criança fica ereta enquanto está girando. Se um homem em uma bicicleta para, ele cai. E assim, nas profundezas da vida cristã, como em toda ciência e

cristã, como em toda ciência e em todas as esferas da atividade humana, a condição de firmeza é avançada. Portanto, queridos irmãos, ninguém se engane com a noção de que pode manter o mesmo ponto da experiência religiosa e do caráter cristão. Você é mais cristão, ou menos cristão, do que era no passado. 'Então, fique firme', e lembre-se de que ficar parado não é ficar parado.

Agora, enquanto todas essas coisas que tenho tentado dizer se referem ao povo cristão em todas as etapas de sua história espiritual, elas têm uma referência muito especial

referência muito especial àquelas da parte anterior da vida cristã.

E quero dizer àqueles que apenas começaram a viver a vida cristã, com muito amor e sinceridade, que este é um texto para eles. Para, infelizmente! não há nada mais frequente do que isso, após os primeiros alvoreceres de uma vida cristã no coração, deve haver um período de sobrecarga; ou que, como John Bunyan nos ensinou, quando Christian atravessar o portal, ele deve cair muito em breve no Slough of Despond. Observamos em volta e vemos

quantos cristãos professos existem, quem sabe, estavam mais próximos de Jesus Cristo no dia de sua conversão do que nunca, e quantos casos de desenvolvimento interrompido existem entre cristãos professos e reais; de modo que, durante o "tempo em que deveriam ser professores, precisam" ser ensinados novamente; e quando, após o número de anos que se passaram, eles deveriam ser homens crescidos, ainda são bebês. E assim eu lhes digo, queridos jovens amigos, fiquem firmes. Não deixe o mundo atraí-lo novamente. Mantenha

perto de Jesus. 'Segure firme que você tem; que ninguém tome a tua coroa.

III Por fim, temos aqui um grande motivo que encoraja a obediência a esse mandamento.

As pessoas geralmente ignoram o 'Portanto' que inicia o meu texto, mas é cheio de significado e importância. Ela vincula o preceito que temos considerado com a esperança imediatamente precedente que o Apóstolo proclamou tão triunfantemente, quando ele diz que 'procuramos o Salvador do céu, o Senhor Jesus Cristo, que mudará o

Jesus Cristo, que mudará o corpo de nossa humilhação para que pode ser modelado como o corpo de Sua glória, de acordo com o trabalho pelo qual Ele é capaz de subjugar todas as coisas a Si mesmo.

Então, surge diante de nós essa dupla grande esperança; que o próprio Mestre está vindo em socorro de Seus servos, e que quando Ele vier, aperfeiçoará a obra incompleta que lhes foi iniciada por sua fé e firmeza, e mudará toda a sua humanidade para que se torne participante de e se conformava à glória de Sua própria humanidade triunfante

triunfante.

Essa esperança é apresentada pelo apóstolo como tendo sua sequência natural na 'firmeza' do meu texto, e essa 'firmeza' é considerada pelo apóstolo como tirando seus motivos mais animados da contemplação dessa grande esperança. Bendito seja Deus! O esforço da vida cristã não é extorquido pelo medo ou pelo frio senso de dever. Não há capatazes com chicotes para repousar sobre o coração que responde a Cristo e ao Seu amor. Mas a esperança e a alegria, assim como o amor, são os motivos animadores que

facilitam os sacrifícios, suavizam o jugo que é colocado sobre nossos ombros e transformam o trabalho em alegria e prazer.

Portanto, queridos irmãos, temos que apresentar diante de nós essa grande esperança, que Jesus Cristo está vindo e que, portanto, nosso trabalho sobre nós mesmos certamente não será em vão. O trabalho que é realizado irremediavelmente não é longo, e não há coração nele enquanto está sendo realizado. Mas, se soubermos que Cristo aparecerá, 'e que, quando Ele, que é a nossa vida aparecer, também

apareceremos com Ele em glória', então podemos trabalhar para nos manter firmes Nele, com corações alegres e com garantia total de que o que estamos fazendo terá um ótimo resultado.

Você leu, sem dúvida, sobre pouca força no noroeste da Índia, cercada por inimigos. Eles podem resistir resolutamente e esperançosamente quando souberem que três exércitos de alívio estão convergindo para sua fortaleza. E nós também sabemos que nosso Imperador está chegando para levantar o cerco. Podemos muito bem ficar

firmes com essa perspectiva. Podemos muito bem trabalhar por nossa própria santificação quando sabemos que nosso próprio Senhor - como algum mestre-escultor que chega ao trabalho imperfeitamente bloqueado de seu aluno e pega seu cinzel na mão e com um toque ou dois o completa - viremos e terminaremos o que, por Sua graça, imperfeitamente começamos. 'Portanto, fique firme no Senhor', porque você tem esperança de que o Senhor está por vir e que, quando Ele vier, você será como Ele.

Uma última palavra. Essa firmeza é a condição sem a qual não temos o direito de alimentar essa esperança.

Se nos mantivermos perto de Cristo, e se nos mantivermos perto Dele, estaremos nos tornando dia após dia semelhantes a Ele, então teremos calma confiança de que Ele aperfeiçoará aquilo que nos interessa. Mas eu, da minha parte, não encontro nada, nem nas Escrituras nem na analogia das relações morais de Deus conosco no mundo, para garantir que a expectativa seja mantida por um homem que, se

ele se afastou de Jesus Cristo e seu poder vivificador e purificador por toda a vida, Jesus Cristo o pegará na mão depois que ele morrer, e o transformará à Sua semelhança. Não arrisque! Comece 'permanecendo firme no Senhor'. Ele fará o resto então, não mais. O pano deve ser mergulhado na cuba do tingidor e ficar lá, se quiser ser tingido com a cor. A placa sensível deve ser pacientemente mantida em posição por muitas horas, para que as estrelas invisíveis se fotografem nela. O vaso deve ser segurado com uma mão

firme por baixo da fonte, se quiser ser enchido. Mantenha-se em Jesus Cristo. Então aqui você começará a ser transformado na mesma imagem, e quando Ele vier, ele virá como seu Salvador, completará seu trabalho incompleto e fará com que você se pareça com Ele mesmo.

' *Portanto, meus irmãos, amados e desejados, minha alegria e coroa, permaneçam firmes no Senhor, amados.* "

Comentário de Benson

Php 4: 1-2 . *Portanto, meus irmãos* - A exortação contida

neste versículo parece estar intimamente ligada à última parte do capítulo anterior, da qual certamente não deveria ter sido separada. É como se o apóstolo tivesse dito: Uma vez que uma mudança tão gloriosa aguarda todos aqueles que, em conseqüência de sua fé em Cristo, e nas verdades e promessas de seu evangelho, são cidadãos do céu e têm seus pensamentos e afetos ali , deixe-me exortá-lo a ser firme em sua adesão à religião que é o fundamento de todas as suas gloriosas esperanças. *Caros amados e desejados -* De quem

bem-estar e felicidade desejo sinceramente; *minha alegria e coroa* - cuja fé e piedade me dão grande alegria agora, e confio que será para a honra de meu ministério no dia esperado das contas finais, manifestando que não trabalhei em vão; *Portanto, fique firme no Senhor* - Em sua fé em Cristo e em sua expectativa de vida eterna dele, como você fez até agora, e como se tornam aqueles que são tão parentes e tão queridos por ele. *Peço a Euodias,* etc. - Macknight, seguindo a ordem das palavras no original, lê: *Euodia eu suplico e Syntyche eu suplico;* ele repete a palavra *suplicar* duas vezes

a palavra *suplicar* duas vezes, como se falasse com cada um, e com a máxima ternura; *que eles tenham a mesma mente no Senhor* - Para que qualquer causa de diferença possa ter surgido entre eles, eles deixem de lado suas disputas pelo crédito do evangelho, no qual ambos professam acreditar. A expressão do apóstolo, **το αυτο φρονειν** , pode ser **levada** *à mente* ou *cuidar da mesma coisa;* isto é, como Whitby entende o apóstolo, promover o sucesso do evangelho como em uma só alma. Pois ele acha que o apóstolo não poderia exortá-los a serem de um julgamento

a serem de um julgamento, porque "nenhum homem pode se tornar do mesmo julgamento com outro por pedidos, mas apenas por convicção".

Comentário conciso de Matthew Henry

4: 1 A esperança crente e a perspectiva da vida eterna devem nos tornar firmes e constantes em nosso curso cristão. Há diferença de dons e graças; ainda assim, sendo renovados pelo mesmo Espírito, somos irmãos. Permanecer firme no Senhor é permanecer firme em sua força e por sua graça

graça.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Portanto, meus irmãos muito amados e desejados - Doddridge une esse versículo ao capítulo anterior e supõe que é o fechamento apropriado da declaração solene que o apóstolo faz lá. A palavra "portanto" - ὥστε hōste - indubitavelmente se refere às observações feitas ali; e o significado é que, tendo em vista o fato de que havia muitos professos cristãos que não eram sinceros - que a "cidadania" de todos os verdadeiros cristãos

todos os verdadeiros cristãos estava no céu, e que os cristãos esperavam a vinda do Senhor Jesus, que faria Se eles gostam de si mesmo, o apóstolo os exorta a permanecer firmes no Senhor. A acumulação de epítetos de carinho neste versículo mostra sua terna consideração por eles, e é expressiva de sua sincera solicitude pelo bem-estar deles e de sua profunda convicção de seu perigo. O termo "almejado" é expressivo de forte afeto; veja Filipenses 1: 8 e Filipenses 2:26 .

Minha alegria - A fonte da minha alegria. Regozijou-se com o fato

de terem sido convertidos sob ele; e na sua santa caminhada e amizade. Nossa principal alegria está em nossos amigos; e a principal felicidade de um ministro do evangelho está na vida pura daqueles a quem ele ministra; ver 3 João 1: 4 .

E coroa - Compare 1 Tessalonicenses 2:19 . A palavra "coroa" significa um círculo, chapelim ou diadema:

(1) como o emblema da dignidade real - o símbolo do cargo;

(2) como o prêmio conferido aos

vencedores nos jogos públicos, 1 Coríntios 9:25 e, portanto, como um emblema das recompensas de uma vida futura; 2 Timóteo 4: 8 ; Tiago 1:12 ; 1 Pedro 5: 4 ;

(3) qualquer coisa que seja um ornamento ou honra, como se gloria em uma coroa; compare Provérbios 12: 4: "Uma mulher virtuosa é uma coroa para seu marido;" Provérbios 14:24 : "A coroa dos sábios é a sua riqueza;" Provérbios 16:31 : "A cabeça do tesouro é uma coroa de glória;" Provérbios 17: 6: "Os filhos das crianças são a coroa dos velhos;"

dos velhos".

A idéia aqui é que a igreja de Filipos era aquela em que o apóstolo se glorificava. Ele considerou uma grande honra ter sido o meio de fundar uma igreja assim, e olhou para ela com o mesmo interesse com que um monarca olha o diadema que ele veste.

Portanto, fique firme no Senhor - No serviço do Senhor, e na força que ele concede; veja as notas em Efésios 6: 13-14 .

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

CAPÍTULO 4

Php 4: 1-23. Exortações: Obrigado pelo suprimento de Filipos: Saudação; e bênção final.

1. "Portanto"; já que temos uma esperança tão gloriosa (Filipenses 3:20, 21).

amado - repetido novamente no final do versículo, o que implica que seu grande amor por eles deve ser um motivo para sua obediência.

ansiava por "ansiar por" em sua ausência (Filipenses 1: 8).

coroa - no dia do Senhor (Php 2:16; 1Th 2:19).

então - como eu o admoestei.

fique firme— (Filipenses 1:27). **Filipenses 4: 1** Paulo se entusiasma com a firmeza em Cristo,

Filipenses 4: 2 e depois de algumas advertências particulares,

Filipenses 4: 3 , **4** geralmente exorta à alegria religiosa,

Filipenses 4: 5 moderação,

Filipenses 4: 6 , **7** confia em

Deus com oração,

Filipenses 4: 8 , **9** e a todo ramo da bondade moral.

Filipenses 4: 10-14 Ele testemunha sua alegria no cuidado demonstrado pela

Filipenses por seu suprimento na prisão, embora

sempre contente que ele estava acima do desejo,

Filipenses 4: 15-17 e elogia sua antiga liberalidade a ele, não

por seu próprio bem, mas pelo bem que redundaria

para eles a partir disso.

Filipenses 4:18 , **19** Ele reconhece o recebimento de sua recompensa tardia,

assegurando-lhes que Deus iria aceitá-lo e recompensá-lo.

Filipenses 4: 20-23 Ele dá glória a Deus e conclui com

saudações e uma bênção.

Portanto; essa partícula conota o que se segue a ser inferido como conclusão a partir do que ele havia premiado no final do capítulo anterior, em oposição à vergonha da mente terrena, relativa à glória da mente celestial

celestial.

Meus irmãos; ele os possui carinhosamente como seus irmãos na *fé comum,* Tito 1: 4 .

Caro amado; aqueles que, não sendo atraídos pelas insinuações dos sedutores, aderiram a ele, tiveram suas sinceras afeições, **Filipenses 2:12** .

E ansiava por; cuja segurança e felicidade de todas as maneiras que ele mais desejava, **Filipenses 1: 8 2:26** ; com **Romanos 1:11 1 Tessalonicenses 3: 6** .

Minha alegria; sugerindo como

sua fé e santidade atualmente proporcionam motivo de alegria para ele, **Filipenses 1: 4** , **7,8** , com **1 Tessalonicenses 2:19** , **20** .

E coroa; ele não era ambicioso com os aplausos do homem, mas os considerava sua honra e glória, o grande ornamento de seu ministério, pelo qual eles se converteram a Cristo (como em outras partes das Escrituras, uma coroa é tomada figurativamente, **Provérbios 12: 4** **14:24 16: 31 17** : 6), **1 Tessalonicenses 2:19** ; a recompensa que teve alguma semelhança com a honra que

semelhança com a honra que eles tiveram em uma corrida, **Filipenses 2:16** , **17** : como **Jam 1:12 1 Pedro 5: 4 Apocalipse 2:10 Apocalipse 3:11** .

Então fique firme; ele os exorta a não ficarem de pé, mas para que não caiam, **1 Coríntios 10:12** . Então ele acrescenta,

no senhor; isto é, considerando sua relação com Cristo, eles derivariam poder e virtude Dele, em quem foram implantados, para perseverar, conforme sua vontade, na concordância cristã, até que se tornassem como ele, **Filipenses 3:21** , com **Filipenses 1. : 27 João 15: 4** , **7** **1 Coríntios**

15:58 16:13 Gálatas 5: 7 Efésios 6:11 , 14 .

Minha querida amada; em quem olhando para eles, (mais para consertá-los), ele repete patética e retoricamente sua *amada* compilação .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Portanto, meus irmãos, ... Não em uma relação natural, mas espiritual; tendo o mesmo Pai, sendo da mesma família e família da fé: visto que, por um lado, havia falsos mestres, que são descritos por vários

personagens no capítulo anterior, pelos quais corriam o risco de serem levados embora simplicidade do evangelho; e por outro lado, tais eram a conduta e a conversa do apóstolo, e de outros crentes verdadeiros, e essas eram suas expectativas de Cristo do céu e de felicidade dele, como ali se expressava; portanto, ele exorta à firmeza nele, e sob os apelos mais ternos, afetuosos e carinhosos; dado na retidão de sua alma, sem qualquer tipo de bajulação, para significar sua forte afeição por eles, e engajá-los a prestar mais atenção ao que ele estava prestes a exortá-

que ele estava prestes a exortá-los; e que surgiu do puro amor a eles, uma grande preocupação pelo bem deles e pela honra de Cristo Jesus:

amado: como pertencente a Cristo, interessado nele, membros dele, redimidos por ele e portando sua imagem; e como seus irmãos, e portanto não amados com um amor carnal, mas espiritual.

e ansiava; vê-los, conversar com eles e dar-lhes algum dom espiritual; sendo os excelentes na terra, como outros santos, em relação a quem era o seu

desejo e com quem era todo o seu deleite. Esses epítetos se juntam à palavra "irmãos", nas versões latina, siríaca e árabe da Vulgata, e são lidos assim: "meu querido amado e ansiava por irmãos"; e na versão etíope, "nossos amados irmãos": aos quais são adicionados,

minha alegria e coroa; eram motivo de alegria para ele, pois ele tinha motivos para esperar bem deles; sim, estar confiante de que o bom trabalho foi iniciado e continuaria neles; e que eles até então continuaram na doutrina do Evangelho, e andaram dignos dela; e eles

eram sua "coroa", como selos de seu ministério; e a quem ele mais valorizava, e lhe dava uma honra e um ornamento maior que o diadema mais rico, colocado com as jóias e pedras preciosas mais caras, e que ele esperava e acreditava que seria sua coroa de alegria outro dia; quando ele, com eles, deveria estar nas mãos de Cristo triunfando, como vencedores coroados, sempre pecado, Satanás, o mundo, morte e inferno:

então fique firme no Senhor; ou "pelo Senhor"; por seu poder e

força, que só é capaz de fazer para permanecer firme; os santos são propensos a falhar e cairiam, se não fossem sustentados por sua mão direita e mantidos por seu poder; they only stand fast, as they stand supported by his strength, trusting in his might, and leaning on his arm. Christ is the only foundation where they can stand safe and sure; and such as are rooted and grounded, and built up in him, are established and stand; though they are still in need of being exhorted to hold the head, abide by him, and cleave unto him; to stand fast in his grace, exercising the

fast in his grace, exercising the graces of faith, hope, and love upon him; in the liberty of Christ, in opposition to the bondage of the law, false teachers were for bringing them into; and in the doctrine of faith, and not depart from it in any degree, nor give way in the least to the opposers of it, but continue steadfast in it without wavering, and which is chiefly intended here: so the Arabic version renders it, "so stand in the faith of the Lord"; both in the grace faith, and in the doctrine of it, and in the profession of both: see 1 Corinthians 16:13 . The apostle

bids them so stand fast; that is, either as they had hitherto done, or as they had him and others for an example; whose views, conversation, and behaviour, are described in the foregoing chapter:

my dearly beloved; this, which otherwise would be a repetition of what is before said, is by some connected with the former clause, and read thus, "so stand fast my dearly beloved in the Lord"; and contains a reason, both why they were dearly beloved by the apostle, because beloved in and by the Lord; and

why it became them to stand fast in him, and abide by him, his truths, ordinances, cause, and interest.

Geneva Study Bible

Therefore, {1} my brethren dearly beloved and longed for, my joy and {a} crown, so stand fast in the {b} Lord, *my* dearly beloved.

(1) A rehearsal of the conclusion: that they bravely continue until they have gotten the victory, trusting in the Lord's strength.

(a) My honour.

(b) In that unification of which the Lord is the bond.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 4:1 . Conclusion drawn from what precedes, from Php 4:17 onwards. We are not justified in going further back (de Wette refers it to the whole exhortation, Php 3:2 ff., comp. also Wiesinger, Weiss, Hofmann), because the direct address to the readers in the second person is only

introduced at Php 4:17 , and that with **ἀδελφοί** , as in the passage now before us; secondly, because the predicates **ἀγαπητοὶ … στέφανός μου** place the summons in that close personal relation to the apostle, which entirely corresponds with the words **συμμιμηταί μου γίνεσθε** in Php 4:17 ; thirdly, because **ὥστε** finds its logical reference in that which immediately precedes, and this in its turn is connected with the exhortation **συμμιμηταί κ . τ . λ .** in Php 4:17 ; and lastly, because **οὕτω** in Php 4:1 is correlative to the **οὕτω** in Php 3:17 . [175]

3:17 .[175]

ὥστε] *accordingly;* the ethical actual result, which what has been said of the **ἡμεῖς** in. Php 3:20 f. ought to have with the readers. Comp. Php 2:12 ; 1 Corinthians 15:58 .

ἀγαπητοί κ . τ . λ .] "blandis appellationibus in eorum affectus se insinuat, quae tamen non sunt adulationis, sed sinceri amoris," Calvin.

How might they disappoint and grieve such love as this by non-compliance!

ἐπιπόθητοι] *longed for* , for

whom I yearn (comp. Php 1:8); not occurring elsewhere in the NT; comp. App. *Hisp* . 43; Eust. *Opusc* , p. 357. 39; Aq. Ezekiel 23:11 (**ἐπιπόθησις**); Psalm 139:9 (**ἐπιπόθημα**); Ael. *N. A* . vii. 3 (**ποθητός**).

στέφανος] comp. 1 Thessalonians 2:19 ; Sir 1:9 ; Sir 6:31 ; Sir 15:6 ; Ezekiel 16:12 ; Ezekiel 23:42 ; Proverbs 16:31 ; Proverbs 17:6 ; Job 19:9 . The *honour* , which accrued to the apostle from the excellent Christian condition of the church, is represented by him under the figure of a *crown of victory* . Comp. **στέφανον εὐκλείας**

μέγαν , Soph. *Aj* . 465; EUR. *Suppl* . 313; *Iph. A* . 193, *Herc. F* . 1334; Thuc. ii. 46; Jacobs, *ad Anthol* . IX. p. 30; Lobeck *ad Aj. lc;* also **στεφανοῦν** (Wesseling, *ad Diod. Sic* . I. p. 684), **στεφάνωμα** , Pind. *Pyth* . Eu. 96, xii. 9, **στεφανηφορεῖν** , Wis 4:2 , and Grimm *in loc* . The reference of **χαρά** to the present time, and of **στέφ** . to the future *judgment* (Calvin and others, comp. Pelagius), introduces arbitrarily a reflective distinction of ideas, which is not in keeping with the fervour of the emotion.

οὕτω] corresponding to the **τύπος** that has just been set

τύπος that has just been set forth and recommended to you (Php 3:17 ff.). Chrysostom, Theophylact, Oecumenius, Erasmus, Calvin, Bengel, and others, interpret: so, *as ye stand* , so that Paul "praesentem statum laudando ad perseverantiam eos hortetur," Calvin. This is at variance with the context, for he has just adduced *others* as a model for his readers; and the exhortation would not agree with **συμμιμ . μ . γίνεσθε** , Php 3:17 , which, notwithstanding all the praise of the morally advanced community, still does not presuppose the existence already of a normal Christian

state.

ἐν κυρίῳ] Comp. 1 Thessalonians 3:8 . *Christ* is to be the element *in which* the standing fast required of them is to have its specific character, so that in no case can the moral life ever act *apart from* the fellowship of Christ.

ἀγαπητοί] " **περιπαθὴς** haec vocis hujus **ἀναφορά** ," Grotius. In no other epistle so much as in this has Paul multiplied the expressions of love and praise of his readers; a strong testimony certainly as to the praiseworthy condition of the church, from

which, however, Weiss infers too much. Here, as always (Romans 12:19 ; 2 Corinthians 7:1 ; 2 Corinthians 12:19 ; Php 2:12 ; 1 Corinthians 10:14 ; Hebrews 6:9 , *et al* .), moreover, **ἀγαπητοί** stands as an address without any more precise self-evident definition, and is not to be connected (as Hofmann holds) with **ἐν κυρίῳ** .

[175] In opposition to which Hofmann quite groundlessly urges the objection, that Paul in that case would have written **περιπατεῖτε** instead of **στήκετε** . As if he must have thought and spoken thus mechanically! The

spoken thus mechanically! The **στήκετε** is in fact substantially just a **περιπατεῖν** which maintains its ground.

Testamento Grego do Expositor

Php 4:1-3 . COUNSELS TO INDIVIDUAL MEMBERS OF THE CHURCH.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

CH. Php 4:1-7 . With such a prospect, and such a Saviour, let them be steadfast, united, joyful, self-forgetful, restful, prayerful, and the peace of god

shall be theirs

1 *Therefore*] In view of such a hope, and such a Lord.

dearly beloved] Omit " *dearly* ," which is not in the Greek; though assuredly in the tone of the passage. The word "beloved" is a favourite with all the apostolic writers; a characteristic word of the Gospel of holy love. St Paul uses it 27 times of his converts and friends.

longed for] The word occurs here only in NT, but the cognate verb occurs Php 1:6 , Php 2:26 , and cognate nouns Romans 15:23 ; 2 Coríntios 7: 7 ; 2

Corinthians 7:11 . The address here is full of deep personal tenderness, and of longing desire to revisit Philippi.

my joy and crown] Cp. the like words to the sister Church in Macedonia, 1 Thessalonians 2:19-20 ; 1 Tessalonicenses 3: 9 ; and see 2 Corinthians 1:14 . The thought of the Day of glory brings up the thought of his recognition of his converts then, and rejoicing over them before the Lord. Manifestly he expects to know the Philippians, to remember Philippi.

so] In such faith, and with such

practice, as I have now again enjoined on you.

stand fast] The same verb as that Php 1:27 , where see note. And here cp. especially 1 Corinthians 16:13 ; Galatians 5:1 ; 1 Thessalonians 3:8 (a close parallel, in both word and tone). The Christian is never to stand still, as to growth and service; ever to stand fast, as to faith, hope, and love.

in the Lord] In recollection and realization of your vital union with Him who is your peace, life, hope, and King. CP. Ephesians 6:10 , and note in this Series.

my *dearly beloved*] Lit., simply, **beloved** . His heart overflows, as he turns from the sad view of sin and misbelief to these faithful and loving followers of the holy truth. He can hardly say the last word of love.

H. FAMILY AFFECTION OF CHRISTIANITY. (Ch. Php 4:1)

“While the great motives of the Gospel reduce the multiplicity and confusion of the passions by their commanding force, they do, by the very same energy, expand all sensibilities; or, if we might so speak, send the pulse of life with vigour through the

finer vessels of the moral system: there is far less apathy, and a far more equable consciousness in the mind, after it has admitted Christianity, than before; and, by necessary consequence, there is more individuality, because more life. Christians, therefore, while they understand each other better than other men do, possess a greater stock of sentiment to make the subject of converse, than others. The comparison of heart to heart knits heart to heart, and communicates to friendship very much that is sweet and intense....

“So far as Christians truly exhibit the characteristics of their Lord, in spirit and conduct, a vivid emotion is enkindled in other Christian bosoms, as if the bright Original of all perfection stood dimly revealed.... The conclusion comes upon the mind ... that this family resemblance ... springs from a common centre, and that there exists, as its archetype, an invisible Personage, of whose glory all are, in a measure, partaking.”

Isaac Taylor, of Ongar; *Saturday Evening* , ch. 18

Php 4:1 . Ὥστε , *therefore*) Such expectations being set before us.— ἀγαπητοὶ , *beloved*) This word is twice used with great sweetness; first as at the beginning of the period; and then, for strengthening the exhortation.— ἐπιπόθητοι , *yearned after, longed for*) so he speaks of them in their absence, ch. Php 1:8 .— στέφανός μου , *my crown*) Php 2:16 .— οὕτω) *so* , stand ye, as ye now stand; comp. οὕτω , 1 Corinthians 9:24 , note.— στήκετε , *stand*) Php 1:27 .

Comentários do púlpito

Verse 1. - Therefore, my brethren dearly beloved and longed for, my joy and crown. The apostle here, as in 1 Corinthians 15:58 , urges the hope of a glorious resurrection as an incentive to steadfastness in the Christian life. He seems scarcely able to find words adequate to express his love for the Philippians; he heaps together epithets of affection, dwelling tenderly on the word "beloved." He tells them of his longing desire to see them, repeating the word used in Philippians 1:8 . He calls them

Philippians 1:8 . He calls them his "joy and crown" - his joy now, his crown hereafter. He uses the same words of the other great Macedonian Church in 1 Thessalonians 2:19 , "What is our hope, or joy, or crown of rejoicing? Are not even ye?" The Greek word for "crown" (στέφανος) means commonly either the wreath ("the corruptible crown," 1 Corinthians 9:25) which was the prize of victors at the Grecian games; or a garland worn at banquets and festivities. The royal crown is generally διάδημα . But στέφανος is used in the Septuagint for a king's crown

(see (in the Greek) 2 Samuel 12:30 ; Psalm 20:4 (AV, Psalms 21:3); Esther 8:15). The crown of thorns, too, which was used in mockery of the Savior's kingly title, was στέφανος ἐξ ἀκανθῶν , though this may possibly have been suggested by the laurel wreath worn by the Roman Caesars (see Trench, 'Synonyms of the New Testament,' sect. 23.). "The crown of life," "the crown of glory that fadeth not away," is the emblem both of victory and of gladness. Yet it is also in some sense kingly: the saints shall sit with Christ in his throne; they shall reign with

him; they are kings ("a kingdom," RV, with the best manuscripts) and priests unto God (Revelation 1:6). In this place victory seems to be the thought present to the apostle's mind. In Philippians 2:16 and Philippians 2:12-14 he has been comparing the Christian life with the course of the Grecian athletes. Now he represents his converts as constituting his crown or wreath of victory at the last; their salvation is the crowning reward of his labors and sufferings . So stand fast in the Lord, my dearly beloved . **So** ; that is, as ye have us for an

example; or perhaps, as becomes citizens of the heavenly commonwealth. The same word (στήκετε) is used in Philippians 1:27 , also in connection with the idea of citizenship.

Estudos da Palavra de Vincent

Longed for (ἐπιπόθητοι)

Somente aqui no Novo Testamento. Compare I long for you, Philippians 1:8 ; and for kindred words see 2 Corinthians 7:7 ; Romans 15:23 .

Joy and crown (χαρὰ καὶ

στέφανος)

Nearly the same phrase occurs 1 Thessalonians 2:19 . The Philippian converts are his chaplet of victory, showing that he has not run in vain, Philippians 2:16 . For crown, see on Revelation 4:4 ; see on 1 Peter 5:4 .

So stand fast

As I have exhorted, and have borne myself in the conflict which you saw and heard to be in me, Philippians 1:30 .

Ligações